

OMS diz que o herbicida mais vendido em Portugal pode causar cancro

25 de Março, 2015 - 17:21h

A Plataforma Transgénicos Fora defende a urgência da proibição do glifosato, após a nova classificação pela Organização Mundial de Saúde.

Em comunicado, a Plataforma Transgénicos Fora, que reúne várias associações ambientalistas, diz que a Organização Mundial de Saúde, através da sua estrutura especializada IARC - Agência Internacional para a Investigação sobre o Cancro sediada em França, declarou o glifosato (junto com outros pesticidas organofosforados) como "carcinógeno provável para o ser humano".

O glifosato é o herbicida mais usado em Portugal, sendo comercializado por empresas como a Monsanto, Dow, Bayer e Syngenta e vendido livremente em estabelecimentos comerciais. Segundo a Plataforma, o seu consumo duplicou na última década no nosso país, tendo sido aplicadas para fins agrícolas mais de 1400 toneladas só em 2012.

A associação do glifosato ao Linfoma não Hodgkin - um cancro de sangue em que Portugal tem a sétima maior taxa de mortalidade na Europa - é uma das conclusões do relatório do IARC, adianta a Plataforma. Um outro estudo revelado esta semana, da autoria da Sociedade Americana de Microbiologia, concluiu que químicos como o glifosato induzem resistência a antibióticos na bactérias com que entram em contacto.

A associação do glifosato ao Linfoma não Hodgkin - um cancro de sangue em que Portugal tem a sétima maior taxa de mortalidade na Europa - é uma das conclusões do relatório do IARC, adianta a Plataforma. Um outro estudo revelado esta semana, da autoria da Sociedade Americana de Microbiologia, concluiu que químicos como o glifosato induzem resistência a antibióticos na bactérias com que entram em contacto.

O uso do glifosato está directamente associado ao cultivo de transgénicos e o aumento da presença de alimentos geneticamente modificados no mercado levaram a União Europeia a aumentar "200 vezes a sua tolerância aos resíduos de glifosato na alimentação" a partir de 1999, tendo passado de 0.1 para 20mg/kg no caso da soja.

A Plataforma conclui o comunicado com uma questão: "terão os governos, em particular o governo português, coragem para cumprir o seu dever de proteção da saúde da população" e fazer frente às multinacionais agroquímicas? O glifosato está este ano em processo de

reavaliação na União Europeia e para a Plataforma "impõe-se a coragem de proibir o seu uso antes que as consequências se agravem".

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/oms-diz-que-o-herbicida-mais-vendido-em-portugal-pode-causar-cancro/36355>